

## Quatro relatores especiais das Nações Unidas alertam para possível mensagem desconcertante processo disciplinar contra advogada

Os relatores especiais das Nações Unidas sobre violência contra mulheres e meninas, liberdade de opinião e expressão, defensores de direitos humanos e discriminação contra mulheres e meninas expressaram preocupação com a investigação do Conselho de Padrões da Ordem dos Advogados (BSB) sobre a advogada Charlotte Proudman e os ataques online sem conexão com os procedimentos ou o caso de direito de família.

A advogada Charlotte Proudman está sendo acusada pelo BSB de ter twittado informações enganosas sobre comentários que fez sobre Jonathan Cohen, um membro do Clube Garrick, que recentemente encerrou sua proibição de membros do sexo feminino após 193 anos, sobre declarações que ele fez uma decisão de um caso judicial de família há dois anos.

Em 2024, Proudman escreveu X que estava preocupada porque Cohen se referiu na decisão ao relacionamento entre uma mulher e seu ex-marido, um juiz e advogado que trabalha à tempo parcial, como "tempestuoso". Além disso, seu uso da palavra "imprudente" para descrever a suposta violência doméstica alegada.

Proudman, cujo time legal solicitou para arquivar as acusações do BSB, escreveu sobre a decisão de Cohen: "Não concordo com a razão do juiz. Essa decisão tem ecos do 'clube dos garotos' que ainda existe entre homens posições poderosas."

Em uma carta ao governo do Reino Unido, os relatores especiais expressaram preocupação com a investigação do BSB sobre Proudman e o assédio online a ela por pessoas sem conexão com os procedimentos ou o caso de direito de família.

Eles disseram: "Embora não desejemos prejudicar a precisão das acusações acima mencionadas, estamos preocupados com o assédio contínuo de a Dra. Proudman, combinado com a decisão do BSB de instaurar procedimentos disciplinares, que pode enviar uma mensagem desconcertante aos advogados que desafiam a suposta discriminação de gênero sistêmica contra mães casos de custódia e mulheres sobreviventes de violência doméstica serão punidas.

"Isso também pode levar ao medo na comunidade de defensores de direitos humanos de mulheres, acadêmicos e advogados e advogadas que estão trabalhando para defender os direitos das mulheres no Reino Unido, de que tais decisões deteriorarão significativamente as vítimas de denunciar e/ou expressar seu abuso; colocando mulheres e crianças risco de lesões graves."

A carta, enviada maio, mas publicada pela primeira vez segunda-feira, destacou ataques "misóginos e sexistas" contra Proudman e disse que isso foi facilitado por lacunas no código de conduta e orientação do BSB sobre mídia social relacionado a essa ameaça específica.

Os relatores também expressaram preocupação "com relatos de procedimentos disciplinares contra a Dra. Proudman estarem diretamente relacionados às suas atividades profissionais como advogada". A carta disse que, se esse for o caso, seria uma violação das condições a que os advogados têm direito para desempenhar suas funções profissionais e lembrou o governo de que "advogados, assim como outras pessoas que vivem no Reino Unido, têm direito à liberdade de expressão".

Eles pediram ao governo que responda a vários assuntos, incluindo o abuso online direcionado a Proudman – e contra mulheres geral – e as investigações do BSB.

## **Adolescentes usam redes sociais , e cerca de um seis descrevem seu uso como "quase constante", de acordo com o Centro de Pesquisa Pew.**

Mas os jovens nativos são particularmente vulneráveis às escolhas de design "orientadas para lucro" e aditivas das empresas de redes sociais, dada a taxa histórica de taxas de suicídio adolescente e questões de saúde mental todo o Território Indígena, disse a presidente Lonna Jackson-Street da tribo Spirit Lake Dakota do Norte um comunicado à imprensa.

"Basta! Desrollagem sem fim está reconfigurando o cérebro dos adolescentes", adicionou Gena Kakkak, presidente do Menominee Indian Tribe of Wisconsin. "Estamos exigindo que essas corporações de redes sociais assumam a responsabilidade pelas características intencionalmente projetadas que aumentam o uso compulsivo das redes sociais pelos jovens nossa Reserva."

## **Empresas de redes sociais acusadas de "conduta intencionalmente premeditada"**

Seu processo descreve "um esforço sofisticado e intencional que causou uma carga onerosa contínua, significativa e de longo prazo para a Tribo e seus membros ", deixando recursos escassos para educação, preservação cultural e outros programas sociais.

Distritos escolares dos EUA, estados, cidades e outras entidades acusam TikTok, Snapchat, Instagram e YouTube de explorarem crianças e adolescentes com recursos que mantêm constantemente desfile e verificam suas contas.

Nova York, suas escolas e sistema hospitalar público acusam as plataformas de desencadear uma crise de saúde mental da infância que interrompe o aprendizado e drena recursos.

Conselhos escolares da Ontario, no Canadá, afirmam que professores têm dificuldade porque as plataformas projetadas para uso compulsivo "redesenham a forma como as crianças pensam, comportam-se e aprendem."

A Associated Press procurou as empresas para obter comentários. A Google disse que "as alegações nestes recursos simplesmente não são verdadeiras".

"Fornecer uma experiência mais segura e saudável aos jovens tem sido o cerne de nosso trabalho", disse o porta-voz da Google José Castañeda um comunicado. "Em colaboração com jovens, especialistas saúde mental e controle parental, construímos serviços e políticas para fornecer aos jovens experiências adequadas à idade, e aos pais com controle robusto."

A Snap Inc. disse que oferece uma alternativa a um feed de conteúdo online. "Teremos sempre mais trabalho a ser feito, e continuaremos a trabalhar para tornar o Snapchat uma plataforma que ajude amigos próximos a se sentirem conectados, felizes e preparados à medida que encararem os muitos desafios da adolescência", disse o comunicado da empresa.

## **Crianças nativas estão particularmente estressadas**

Os nativos americanos experienciam taxas de suicídio mais elevadas do que qualquer outra demografia racial nos EUA, de acordo com os Centros de Controle e Prevenção de Doenças, pulando quase 20% de 2024 a 2024 comparação com um menos de 1% aumento na população dos EUA geral.

O cuidado de saúde mental é difícil de acessar locais remotos e gerações de colonização e estigma social criam mais barreiras, particularmente quando o cuidado não é culturalmente apropriado, advogados dizem.

Aproximadamente 87% das pessoas que se identificam como nativas americanas não vivem uma reserva indígena, de acordo com o censo dos EUA de 2024, e as redes sociais podem ajudá-los a se conectar com tradição, cultura e outras comunidades tribais.

Mas "eles também podem experimentar discriminação on-line. E as empresas de redes sociais às vezes não têm políticas úteis e construtivas para gerenciar isso", disse Andrea Wigglesworth, uma membro registrada da nação Seneca-Cayuga e Shawnee Tribe que pesquisa estresse em populações nativas na Universidade de Minnesota.

A identidade nativa americana é uma mistura complexa de experiências políticas e culturais que varia de tribo para tribo e dentro das comunidades

**O cérebro adolescente é cabeado para respostas compulsivas** A pesquisa está emergindo sobre como as redes sociais afetam a saúde mental de adolescentes. Psicólogos e neurólogos observam o potencial de efeitos positivos e negativos, e os pesquisadores ainda não estabeleceram um vínculo direto entre o tempo na tela sozinho e os maus resultados da saúde mental, de acordo com Mitch Prinstein, chefe de ciências do Associ

---

#### **Informações do documento:**

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org)

Assunto: roleta rifa

Palavras-chave: **roleta rifa - [jandlglass.org](http://jandlglass.org)**

Data de lançamento de: 2025-01-09